



Fundamentos em Cirurgia Torácica: relato de experiência de curso online em plataformas digitais

Emerson Chaves Correia Filho¹; Hyvinna Suellen de Oliveira Silveira¹; Bianca Batista Diniz Freitas¹; Pedro Erbet Belém Moraes Filho¹; Francisca Dayanne Barreto Leite¹; Lucas Nunes Ferreira Andrade¹; Eugênia Mirza de Queiroz Ferreira Barboza da Silveira¹; Israel Lopes de Medeiros²

¹ Discentes do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

² Docente do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

OBJETIVO

Relatar a experiência de um curso online em plataformas digitais realizado por acadêmicos de Medicina sobre Cirurgia Torácica.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de um curso online intitulado como: Fundamentos em Cirurgia Torácica, realizado por acadêmicos de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e da Universidade Federal do Ceará (UFC), através das plataformas digitais: YouTube e Zoom. O curso ocorreu nos dias 6, 7, 8, 13, 14 e 15 de Maio de 2020, com carga horária de 20 horas ao total, sendo ministrado por médicos e residentes convidados. As inscrições foram realizadas através do Google Forms, que possibilitou a listagem dos emails dos inscritos para o envio dos links de acesso às aulas, bem como de material teórico-prático complementar com questões a serem respondidas para fixação do conteúdo. Foi exigido dos inscritos presença em 75% da carga horária do curso, juntamente com a resolução do material teórico até o final do curso para a obtenção de certificação. Os assuntos abordados foram trauma torácico, câncer de pulmão, simpatectomia, transplante de pulmão, entre outros.

RESULTADOS

A média de visualizações por dia de aula foi de 3502 visualizações, sendo o dia com mais visualizações o primeiro, com um total de 5543 visualizações. Houve intensa participação dos que estavam ao vivo por meio do chat da plataforma YouTube, onde foram

selecionadas perguntas para que os palestrantes as respondessem.

Nos formulários de fixação, recebemos cerca de 1400 respostas por dia de curso.

1404 pessoas responderam o formulário de feedback do curso. Destes, 84,8% selecionou "Concordo completamente" para a pergunta "Você considera que a sua experiência com o curso foi satisfatória?", enquanto 14,5% selecionaram "Concordo parcialmente". Como respostas à pergunta "Quais pontos você considerou como positivos no curso?", as mais citadas foram: a praticidade do curso online; a possibilidade de fixar os conteúdos através dos formulários complementares e a didática dos professores. Dentre os aspectos negativos, foram citados o horário das aulas no período noturno e de problemas técnicos que atrasaram em alguns minutos as aulas, mas não chegaram a ser debilitantes.

CONCLUSÕES

Em suma, em períodos de crise, tal qual em meio a uma pandemia, devemos nos reinventar, em especial no que diz respeito ao conhecimento. O universo digital nos permite essa realidade, com isso, realizamos um curso em bases da cirurgia torácica, com alta satisfação dos organizadores e dos participantes, dados estes coletados por meio de formulário virtual. Nessa situação, foi possível realizar um evento de fácil acesso, totalmente gratuito, e de muito aprendizado para acadêmicos de medicina, indivíduos de outras áreas da saúde e, inclusive, residentes em cirurgia, por meio de palestras, com profissionais muito experientes e com conteúdos e materiais de apoio que possibilitaram um maior aprofundamento nessa área da cirurgia, inclusive, no seu processo de residência médica.

REFERÊNCIAS: 1-VIEIRA, Vivian; TEO, Carla. O ensino a distância na formação em saúde: uma revisão integrativa de literatura. Revista de Educação Popular, v. 17, n. 1, p. 114-125, 18 jun. 2018.
2-MASIC, Izet; BEGIC, Edin; BEGIC, Nedim. Use and Knowledge on the Information Technologies in Medical Education -Bosnian and Herzegovinian Experience. Materia Socio Medica, v. 28, n. 2, p. 84-90, 2016.
3-BISCARDI, Giovanna Truys; RONDINA, João Marcelo. Padrões de Uso da Tecnologia Digital no Aprendizado de um Curso de Medicina. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 25, n. 01, p. 1-15, 30 abr. 2017.